

CONTRIBUIÇÕES DA PROPOSTA PEDAGÓGICA NO COTIDIANO ESCOLAR DA ESCOLA SESI BACABAL

Ezequiel Leite da Silva ¹

Rosângela Silva Oliveira ²

RESUMO

Este artigo examina a Proposta Pedagógica da Escola SESI Bacabal, localizada na cidade de Bacabal, no Estado do Maranhão, destacando suas contribuições educacionais, sociais e inovadoras para a comunidade escolar e o entorno local. O estudo tem como objetivo principal analisar as contribuições práticas, metodológicas e pedagógicas descritas na proposta, bem como a efetividade de sua implementação na rotina da escola e o impacto positivo dessas ações no processo de ensino-aprendizagem. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e descritiva, combinando análise documental, observação direta e entrevistas semiestruturadas com colaboradores, gestores, professores e demais membros da equipe pedagógica da instituição. A análise teórica foi fundamentada em Ilma Passos Veiga (2008), cujas contribuições são essenciais para compreender práticas educativas participativas, democráticas, reflexivas e voltadas à construção coletiva do conhecimento e à consolidação de um projeto educacional comprometido com a transformação social. Constatou-se que a Proposta Pedagógica do SESI Bacabal é fundamental para promover um ambiente educacional inclusivo, dinâmico, inovador e comprometido com a formação integral dos estudantes, articulando valores éticos, competências cognitivas, socioemocionais e profissionais que os preparam para os desafios da contemporaneidade. O estudo evidencia ainda o papel da proposta como instrumento de gestão pedagógica, inovação curricular e aprimoramento docente, ancorado na participação ativa da comunidade escolar, na integração entre educação, tecnologia e mundo do trabalho, e no uso de metodologias ativas que fortalecem o protagonismo estudantil, o pensamento crítico, a autonomia e a aprendizagem significativa. Dessa forma, a Proposta Pedagógica do SESI Bacabal se consolida como um modelo educacional moderno e transformador, comprometido com a excelência acadêmica, o desenvolvimento humano e a responsabilidade social.

Palavras-chave: Gestão Escolar; Educação e Qualidade; Serviço Social da Indústria.

INTRODUÇÃO

A consolidação da educação básica é parte essencial da formação cidadã e um direito assegurado pela Constituição Federal. Mais do que garantir o acesso e a permanência de crianças e jovens na escola, é necessário oferecer uma proposta pedagógica de qualidade, capaz de atender às necessidades sociais e culturais da população. Discutir inovação e práticas educacionais significa compreender que a

¹ Graduado do Curso de Pedagogia e Graduando do Curso de Administração Pública pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, ezequiel.zoe.br@gmail.com;

² Professora Orientadora: Doutora em Educação, docente do Curso de Pedagogia do Centro de Ensino Superior de Bacabal da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, rosangela.uema@gmail.com



qualidade do ensino depende do desenvolvimento humano, da cidadania e da preparação para o trabalho, conforme Veiga (2003). Assim, a Proposta Pedagógica do Sesi Bacabal atua como documento norteador das práticas educativas, refletindo os princípios da Rede Sesi e orientando a formação integral dos alunos.

Nesta pesquisa, o tema justifica-se pela importância da proposta pedagógica escolar como um instrumento orientador das ações escolares, capaz de promover uma educação de qualidade e inclusiva. Compreender suas contribuições é essencial para aprimorar as práticas pedagógicas e fortalecer a gestão escolar. Para este trabalho foi utilizada uma abordagem qualitativa que mescla análise do documento da proposta da Escola Sesi e dados de entrevistas com colaboradores.

METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos deste estudo, optou-se por uma abordagem qualitativa, por permitir compreender, em profundidade, as práticas pedagógicas e os impactos da Proposta Pedagógica do Sesi Bacabal no cotidiano escolar. De acordo com Veiga (2008), a um estudo qualitativo possibilita analisar processos educativos e contextos sociais, considerando a percepção dos sujeitos envolvidos.

A coleta de dados foi realizada a partir de duas estratégias principais: análise documental e entrevistas semiestruturadas. A análise documental envolveu o estudo da Proposta Pedagógica da escola e planos de aula. Esse procedimento permitiu compreender os princípios pedagógicos adotados, bem como as estratégias de integração entre ensino e setor produtivo.

As entrevistas semiestruturadas foram conduzidas com colaboradores e professores da escola, com o objetivo de captar percepções sobre a implementação da proposta pedagógica, sua efetividade e os desafios enfrentados no dia a dia. As questões abordaram temas como metodologias de ensino, protagonismo estudantil e a articulação entre teoria e prática pedagógica. De acordo com Moran (2018), o diálogo com os atores escolares é fundamental para compreender o impacto real das práticas educativas inovadoras, permitindo a construção de conhecimento coletivo.

Os dados coletados foram analisados por meio da análise de conteúdo, buscando identificar categorias e padrões que evidenciem a relação entre a Proposta Pedagógica do Sesi e os resultados percebidos pelos docentes e colaboradores. Essa análise possibilitou observar como as estratégias pedagógicas contribuem para um ambiente escolar



democrático, inclusivo e voltado à inovação, reforçando o protagonismo estudantil e a integração com o setor produtivo.

PROPOSTA PEDAGÓGICA DA ESCOLA SESI BACABAL

Localização e Contextualização

A Escola Sesi Bacabal está situada na Rua Frederico Leda, s/nº, Centro, Bacabal, Maranhão. O município de Bacabal possui uma área de 1.683 km² e população aproximada de 99.960 habitantes (FILHO, 2011). Inserido na Mesorregião Centro Maranhense, o município limita-se ao norte com Conceição do Lago-Açu, São Mateus do Maranhão e Bacabal; ao sul com São Luis Gonzaga e Bom Lugar; a leste com São Mateus e Alto Alegre do Maranhão; e a oeste com Bom Lugar e Lago Verde.

O clima da região é tropical subúmido, apresentando dois períodos bem definidos: chuvoso (dezembro a maio), com médias mensais acima de 215 mm, e seco (junho a novembro), com precipitação entre 11,1 e 61,6 mm. O relevo é formado por planaltos e planícies suavemente onduladas, enquanto a vegetação predominante é a floresta ombrófila, com áreas de floresta estacional decidual (FILHO, 2011).

O município foi elevado à condição de cidade com a denominação de Bacabal pela lei estadual nº 932 de 17/04/1920. Segundo Filho (2011) cerca de 77,86% da população reside na zona urbana, sendo que a incidência de pobreza no município é de 57,19% e o percentual dos que estão abaixo desse nível é de 47,91%. Na educação destacam-se os seguintes níveis escolares em Bacabal: Educação Infantil (13,37%); Educação de Jovens e Adultos (9,05%); Educação Especial (0,23%); Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano (60,87%); Ensino Médio do 1º ao 3º ano (16,47%). O analfabetismo atinge mais de 25% da população da faixa etária acima de sete anos.

Atualmente, a cidade conta com uma vasta gama de faculdades particulares com prédios presenciais e com cursos EAD. Contudo, o município conta com instituições educacionais públicas de excelente qualidade, como Instituto Estadual de Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Maranhão (IFMA); Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

Contexto Institucional da Escola Sesi Bacabal



O SESI surgiu ao final da Segunda Guerra Mundial, as Forças Armadas haviam deposto a ditadura do Estado Novo (1937-1945) e um governo democrático fora eleito em 1946, juntamente com uma Assembleia Constituinte multifacetada e pluripartidária, para elaborar a nova Carta Constitucional. Os direitos trabalhistas, garantidos na Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) de 1943, voltaram a vigorar.

De um lado, estavam empresários que queriam a adoção de uma política econômica liberalizante, de forma a facilitar o acúmulo de capital às custas de baixos salários e a expansão das empresas estrangeiras. De outro, industriais identificados com valores éticos e capitaneados por Roberto Simonsen e Euvaldo Lodi, contrários às práticas destruidoras da ordem social como o lucro fácil, a competição desenfreada e a ausência de espírito de serviço, tão recomendado pela filosofia cristã (SESI, 2024).

Assim, o SESI se desenvolveu a partir dessas insatisfações industriais, como uma instituição que oferece educação de qualidade para alunos dependentes de trabalhadores da indústria e da comunidade. Os serviços prestados pelo Serviço Social da Indústria são de caráter privado que tem como objetivo formar cidadãos responsáveis e preparados para o mercado de trabalho.

Em Bacabal, o SESI foi fundado em 1972 oferecendo apenas a educação infantil com 5 salas de aulas e poucos funcionários. Atualmente a escola possui todas as etapas de ensino da educação básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), tendo um banco de colaboradores de quase 100 funcionários.

Na cidade, a partir de sua implementação, a escola oferece ao setor da indústria serviços de lazer, projetos educacionais com incentivo à leitura nas empresas, festas culturais de grande porte como a Corrida do Dia do Trabalhador e festa junina de São João.

A escola está localizada na Rua Frederico Leda, snº, Centro – Bacabal/MA. O horário de funcionamento e atendimento é de segunda a sexta das 7h às 12h e 13h às 18h (SESI, 2024).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Escola SESI Bacabal a proposta pedagógica tem contribuído significativamente para a formação de um ambiente escolar inclusivo e acolhedor. A implementação de práticas pedagógicas inovadoras, uso de tecnologia e a valorização dos profissionais da educação têm sido pontos positivos destacados pelos colaboradores.



No documento pedagógico, essas contribuições inclusivas e democráticas são referentes aos pilares como:

Em uma ordenação social que pressupõe a aprendizagem permanente, entre as competências a serem desenvolvidas no Ensino Fundamental, a mais estável e duradoura é a de aprender a aprender. Este é um dos Pilares da Educação para o século XXI, como também o de aprender a fazer, que implica o domínio progressivo de variados procedimentos. Aprender a ser e a conviver, outros dois Pilares da Educação para o século XXI, são aspectos que têm sido contemplados pelas escolas da Rede Sesi. (SESI, 2020, Pág. 24).

Neste contexto, a escola estabelece dois aspectos essenciais para efetivação de sua missão pedagógica contribuindo para: a) proporcionar ao aluno de todas as etapas as condições para uma concreta e íntegra formação fundamentada na habilidade para aprender a construir e reconstruir o seu próprio conhecimento, requisito indispensável para a autonomia intelectual e a aprendizagem continuada; b) instrumentalizar o aluno em práticas sociais, que revelam a importância da responsabilidade social, o significado da promoção da cidadania e a relevância da formação humanística.

Nas análises realizadas, constatou-se que o documento possui base teórica atualizada. Sobre as revisões, o documento fala:

A reestruturação curricular do Ensino Fundamental da Rede Sesi de Educação tem como referência os fundamentos epistemológicos e pedagógicos anunciados na BNCC. Além de orientar a integração necessária entre as diferentes etapas da Educação Básica, as bases epistemológicas e pedagógicas norteiam a organização das Matrizes de Referência Curricular, bem como as ações relacionadas ao processo ensino-aprendizagem. (SESI, 2024, pág. 23).

Conforme Ferrari (2011) é no espaço escolar onde se localizam com inúmeras experiências e histórias, e é através das habilidades essenciais que a escola pode escolher o progresso, promovendo ocasiões de debate e reflexão, tendo como objetivo à elaboração de uma proposta educacional que privilegie o protagonismo estudantil.

Experiências coletivas também constam na proposta pedagógica escolar, pois compreende-se que o fazer pedagógico com Cultura Maker e Steam que a construção das atividades escolares desencadeia uma reflexão coletiva, promove a adoção de uma prática educativa significativa, na medida em que reflete individual e coletivamente sobre ela. A instituição educativa é, nessa perspectiva, um espaço de ensinar e aprender, que traz grandes contribuições para o espaço escolar.

Nesta pesquisa, confirmou-se que a proposta da escola possui grandes construções sociais, como afirma o coordenador pedagógico da Escola Sesi Bacabal:



A proposta escolar é um documento norteador.

É um guia para a execução das atividades escolares e que nos norteia para uma avaliação geral da educação como também nos direciona nas etapas a serem seguidas durante o ano. (Coordenador Pedagógico da Escola SESI).

Na fala acima, seguir a proposta da instituição é uma etapa que requer seriedade, reflexão, diálogo, participação. Entende-se, que a escola compete vários obstáculos e que a execução da visão pedagógica que deseja desenvolver é única e traz sua própria história, entretanto o que se acredita é que é a partir das orientações que se faz educação transformadora.

No documento também deixa claro a responsabilidade que norteia a prática docente durante essa trajetória. Os Fundamentos metodológicos que dão o embasamento necessário para a compreensão e o fortalecimento da prática docente estão inseridas no documento para conhecimento de todos os colaboradores docentes, pois acredita-se que a internalização dos fundamentos é o que torna a identidade escolar no dia a dia da escola.

Sobre os princípios que norteiam a prática docente, em entrevista com alguns professores, eles afirmam possuir conhecimento sobre o documento:

Realizo bem minha prática docente, pois conheço os principais que constam a escola. Alguns são: Desenvolvimento de Capacidades; Mediação da Aprendizagem; Interdisciplinaridade; Aprendizagem Significativa; Integração entre Teoria e Prática, entre outros (Professor 1).

Para ter domínio em sala de aula, nós, professores, devemos ter em mente quais os objetivos educacionais que a escola deve alcançar. Sempre levo comigo os princípios que estão no documento norteador da escola, como: Mediação da Aprendizagem; Interdisciplinaridade; Aprendizagem Significativa e outros mais (Professor 2).

Muitas instituições de ensino não organizam o seu currículo de forma correta na sua proposta educacional, e de certa forma acabam desvinculando-as da questão da interdisciplinaridade, ou seja, uma visão conservadora onde as disciplinas continuam sendo fragmentadas. De acordo com Veiga e Fonseca (2008, p. 59), “devemos romper com essa lógica conservadora trabalhando o currículo de forma integrada e interdisciplinar, a fim de reduzir o isolamento e a fragmentação.”

Compreendemos que a escola deve tomar à frente o compromisso das questões político e pedagógicas para que se possa ter uma educação de boa qualidade, “indo em direção de uma autonomia crítica e coletiva, desse modo a incorporação de saberes e atitudes políticas pelos professores se mostra um caminho de oportunidades de modificação” (VENÂNCIO; DARIDO, 2012, pág. 3).



Sempre gosto de inserir outros componentes curriculares no meu planejamento diário, pois é o que se pede na Rede SESI, principalmente na proposta da escola, quando diz sobre a importância de inserir a interdisciplinaridade na rotina diária dos alunos (Professor 3).

Portanto, de acordo com o que foi analisado, o fazer pedagógico da gestão e colaboradores, estão coerentes com o que realmente está inserido no documento. Mesmo diante de desafios atuais na educação, a Proposta Pedagógica não é apenas um documento de “gaveta”, mas um guia usado para manter a ordem das questões relacionadas a Escola SESI Bacabal. E, de acordo com o que foi analisado, percebeu-se que o documento é colocado em prática pela coordenação pedagógica dentro do ambiente escolar, fazendo da rotina escolar uma prática inclusiva e democrática na realização das ações da escola.

Com essa realidade, as contrições pedagógicas positivas encontradas nesta pesquisa são relevantes, como:

- A escola possui uma visão clara na execução efetiva dos princípios que norteiam toda a rede SESI;
- A gestão compreende a importância da Proposta Pedagógica na rotina escolar;
- A compreensão clara do fazer e dos princípios docente, que estão previstos no documento, é de conhecimento dos professores que trabalham na unidade que evidencia um compromisso com uma educação de qualidade para todos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na Proposta Pedagógica da Escola SESI Bacabal, observou-se que para sua aplicabilidade requer seriedade, reflexão, diálogo e participação. Apesar dos obstáculos enfrentados, é justamente a partir desses desafios atuais na educação que emergem as maiores proezas, como destaca Ferrari (2011). Assim, conclui-se que a Proposta Pedagógica da escola, bem como as práticas pedagógicas da gestão e dos colaboradores, está alinhada com os objetivos estabelecidos nesse documento orientador. Mesmo diante dos desafios diários, a proposta pedagógica não é apenas um registro formal, mas um guia dinâmico e funcional que orienta todas as ações da instituição.

A implementação coerente dessa proposta evidencia que a escola possui um compromisso sólido com a educação de qualidade, pautada na inovação, na integração entre teoria e prática, e na formação integral do aluno. Cada departamento da escola contribui ativamente para que os princípios pedagógicos do SESI — voltados ao



desenvolvimento de competências, à valorização do trabalho em equipe, à cidadania e à inserção no mundo do trabalho — se concretizem no cotidiano escolar.

Dessa forma, é evidente que a Proposta Pedagógica da Escola SESI Bacabal constitui um instrumento essencial para garantir a qualidade do ensino, promovendo uma educação significativa, humanizada e alinhada às demandas contemporâneas da sociedade e do mundo do trabalho.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, M. A. R; ANDRADE, M. F. R. **Projeto político-pedagógico e o papel da equipe gestora: dilemas e possibilidades**. Ética e educação, vol.8, n. 21, 2012.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDB - Lei nº 9394/96**, de 20 de dezembro de 1996.

FERRARI, G. V. **A importância do coletivo na construção do projeto político pedagógico da instituição escolar**. Perspectiva, vol.35, n.132, p.159-170, 2011.

FILHO, Francisco Lages Correia. **Relatório Diagnóstico Do Município De Bacabal**. Projeto Cadastro De Fontes De Abastecimento, CPRM. 2011.

SESI. Serviço Social da Indústria. Departamento Nacional. **Proposta Pedagógica do Ensino Fundamental Anos Iniciais (1º ao 5º ano) e finais (6º ao 9º ano) Rede SESI de Educação** / Serviço Social da Indústria. – Brasília : SESI/DN, 2020.

SESI. **Histórico**. Serviço Social da Indústria. Disponível EM <https://www.sesisp.org.br/institucional/historico> Acesso em 16 de nov. 2024.

SCHULTZ, D. **O Projeto Político pedagógico na escola: análise dos ppp do colégio estadual padre chagas e colégio estadual do campo da palmeirinha, pelo Pibid-geografia**. IV Fórum das Licenciaturas/VI Encontro do PIBID/II Encontro PRODOCÊNCIA – Diálogos entre licenciaturas: demandas da contemporaneidade. UNICENTRO, Brasília, 2015.

VEIGA, I. P. A.; FONSECA, M. **As dimensões do projeto político-pedagógico**. 6ª ed. São Paulo: Papirus, 2008.

VENÂNCIO, L., & DARIDO, S. C. **A educação física escolar e o projeto político pedagógico: um processo de construção coletiva a partir da pesquisa-ação**. Revista Brasileira De Educação Física E Esporte, 26(1), 97-109. 2012.

